

## Vladimir Kara-Murza, político de oposição russo, é transferido para hospital do presídio, diz esposa

Vladimir Kara-Murza, um político de oposição russo cumprindo uma longa sentença de prisão por traição, foi transferido para um hospital do presídio, disse **astropay betano** esposa Evgenia na sexta-feira.

Kara-Murza, de 42 anos, foi transferido do colégio penal de máxima segurança IK-6, na cidade siberiana de Omsk, para um hospital do presídio **astropay betano** outra parte da região, disse ela **astropay betano** uma série de postagens no X. Seus advogados não foram autorizados a vê-lo e receberam informações contraditórias dos funcionários do hospital, adicionou.

Após chegar ao IK-6 de Moscou, os advogados de Kara-Murza foram obrigados a esperar por cinco horas antes de serem informados de que não podiam vê-lo, ela disse. Eles foram posteriormente informados de que deveriam voltar no dia seguinte.

Quando os advogados retornaram à manhã de sexta-feira, foram informados de que ele ainda estava sendo examinado por médicos e não havia sido totalmente processado. Eles foram informados mais tarde na sexta-feira de que ainda não podiam ver Kara-Murza e que a instalação correcional estaria fechada durante o fim de semana, ela disse.

"Os advogados nunca conseguiram ver Vladimir e garantir que tudo estivesse bem com ele", escreveu, dizendo que Kara-Murza sofre de polineuropatia, "uma doença causada por dois envenenamentos graves".

Kara-Murza alegou que foi envenenado duas vezes com o agente nervoso soviético Novichok – **astropay betano** 2024 e **astropay betano** 2024 – o que causou seu fracasso múltiplo de órgãos e fez com que entrasse **astropay betano** coma. O Kremlin nega qualquer envolvimento **astropay betano astropay betano** doença, mas Kara-Murza mantém há muito tempo que não há "outra explicação possível" para isso além de um ataque político motivado.

Em uma entrevista com a **astropay betano** pouco antes de **astropay betano** prisão **astropay betano** 2024, Kara-Murza criticou o Kremlin por **astropay betano** perseguição aos seus opositores políticos e invasão da Ucrânia.

"Essas pessoas têm um histórico literalmente decenal de perseguirem seus oponentes políticos. O veneno tem sido um método particularmente favorecido porque dá a eles – ou pelo menos dava até que todas essas investigações de mídia saíssem – desculpas plausíveis", disse Kara-Murza à **astropay betano**.

"Este regime que está no poder **astropay betano** nosso país hoje, não é apenas corrupto, não é apenas kleptocrático, não é apenas autoritário – é um regime de assassinos. E é importante dizer isso **astropay betano** voz alta", disse, adicionando que era "trágico" que levasse a invasão da Ucrânia para que os países ocidentais "abrissem os olhos" para o perigo do regime de Putin.

Ele foi preso pouco depois e posteriormente condenado a 25 anos de prisão, **astropay betano** uma decisão condenada como politicamente motivada e draconiana pela comunidade internacional.

Quando perguntado pelo [plataforma de aposta que da bonus](#) por que escolheu retornar à Rússia depois de se recuperar de seu envenenamento – e sabendo dos riscos enfrentados por críticos do Kremlin – ele disse: "Sou um político russo. Tenho que estar na Rússia. É meu país de origem. Eu acho que o maior presente que podemos dar – aqueles de nós que estamos **astropay betano** oposição ao regime de Putin – ao Kremlin, é desistir e correr. Eu quero dizer, isso é tudo o que eles querem de nós."

Desde a morte de Alexei Navalny **astropay betano** uma prisão do Ártico **astropay betano** fevereiro, Kara-Murza tem sido a figura de oposição russa mais proeminente perseguida pelo Kremlin.

Uma investigação conjunta do [cassino do foguete](#) e o grupo Bellingcat implicou o Serviço de Segurança Russo (FSB) **astropay betano** envenenar Navalny durante uma viagem à Sibéria **astropay betano** agosto de 2024. A investigação descobriu que a equipe de venenos do FSB de cerca de seis a dez agentes seguiu Navalny por mais de três anos antes de o envenenar via cueca.

## Estreia promissora do Trio Bohémo

Este é o primeiro CD do Trio Bohémo, e é um debut incrivelmente promissor. As grandes obras de Schubert, o trio de piano **astropay betano** mi bemol maior D929, e o trio de Smetana **astropay betano** lá menor Op 15, não parecem ser a combinação mais óbvia: compostas há 28 anos de diferença, pertencem a mundos musicais completamente diferentes. Mas a frescura e a energia do Bohémo apaga rapidamente qualquer sugestão de incongruência.

A abordagem apaixonada dos artistas checos se encaixa melhor no trio altamente trabalhado de Smetana, do que no Schubert mais abrangente. Composto no despertar da morte da filha mais velha de Smetana aos quatro anos e meio, seu tom trágico é inconfundível - desde o lamento dos primeiros compassos até o funeral marcado no coração de seu movimento central e a intensidade quase maníaca com a qual o final se abre. O Bohémo registra tudo isso com intensidade máxima. Às vezes, eles empurram um pouco demais, e o tom das cordas fica áspero. Da mesma forma, há momentos no Schubert **astropay betano** que um pouco mais de doçura lírica e uma maneira mais descontraída poderiam ser apropriadas. No entanto, a abordagem do desafio que representam duas das maiores obras do repertório de trio de piano é convincente.

**Escute no Apple Music (acima) ou Spotify**

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: astropay betano

Palavras-chave: **astropay betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-26